

**PRIMEIRO ADITAMENTO À ESCRITURA DA PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DE EMISSÃO DA BAESA – ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.**

Pelo presente instrumento,

**BAESA – ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Mariante, nº 284, conjunto 501, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.781.143/0001-39, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social (a “Emissora” ou a “Companhia”);

**ALCOA ALUMÍNIO S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Poços de Caldas/Andradas, Km 10, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.637.697/0001-01, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social (a “Alcoa”);

**CPFL ENERGIA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ramos Batista, nº 444, 13º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.429.144/0001-93, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social (a “CPFL”);

**HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Ramos de Azevedo, nº 254, 7º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.194.148/0001-07, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social (a “Hejoassu”);

**CAMARGO CORRÊA S.A.**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal nº 160, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.098.905/0001-09, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social (a “Camargo Corrêa” e, em conjunto com a Alcoa, CPFL e a Hejoassu, as “Fiadoras” e, quando referidas individualmente, a “Fiadora”); e

**PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira constituída sob a forma de sociedade por ações, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 04, grupo 514, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38, neste ato representada nos termos de seu estatuto social, como agente fiduciário, nomeada na Escritura de Emissão (conforme definido abaixo), (“Agente Fiduciário”), representando a comunhão dos titulares das debêntures objeto da Escritura de Emissão (“Debêntures”);

Vêm por esta e na melhor forma de direito celebrar o presente aditamento (o “Aditamento”) ao “Instrumento Particular de Escritura da Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, de Emissão da BAESA – ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.”



(respectivamente, Escritura de Emissão", "1ª Emissão" e "Debêntures"), que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo dispostas.

**CONSIDERANDO QUE:**

**A)** Em Assembléia Geral de Debenturistas ("AGD 2ª série"), ocorrida em 26 de outubro de 2006, Debenturistas representando 100,00% (cem por cento) das debêntures da 2ª série da 1ª Emissão, em circulação, aprovaram **(i)** a substituição das fiadoras Alcoa, CPFL, Hejoassu e Camargo Corrêa, pela CPFL, de modo que essa última passe a ser garantidora de 100% (cem por cento) da dívida, ficando estabelecido, contudo, que o valor da Fiança (conforme definida na Escritura de Emissão), ou quaisquer outros termos e condições da mesma, não serão alterados; **(ii)** o aumento da taxa de juros remuneratórios das debêntures da 2ª série de 9,55% a.a (nove inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento ao ano) para 10,30% a.a (dez inteiros e trinta centésimos por cento ao ano); **(iii)** a alteração da Data de Repactuação das Debêntures da 2ª Série (conforme definida na Escritura de Emissão) de 01 de agosto de 2009 para 01 agosto de 2011; **(iv)** a concessão do direito de venda das Debêntures aos seus titulares, mediante o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário não amortizado, acrescido da Remuneração (conforme definida na Escritura de Emissão) e de um prêmio de 1% (um por cento) incidente sobre o volume das Debêntures objeto do exercício do direito de venda; **(v)** Cisão da Emissora, com a transferência de parte de seu patrimônio às empresas Alcoa, Companhia Brasileira de Alumínio e Camargo Corrêa, na proporção aproximada de suas respectivas atuais participações no capital social da Emissora (a "Cisão"), a ser submetida à posterior aprovação dos acionistas da Emissora e, ainda, à anuência da ANEEL; **(vi)** a alteração ou dispensa (waiver) das seguintes hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, a fim de possibilitar a Cisão: a) a alteração do item 3.20.1.1 "f" da Escritura de Emissão", a fim de reduzir os direitos da concessão detidos pela Emissora de 100% (cem por cento) para 34% (trinta e quatro por cento); b) a dispensa da aplicação do disposto no item 3.20.1.1 "b" da Escritura de Emissão, referente à limitação de transferência de ativos essenciais à atividade da Emissora, exclusivamente para a realização da Cisão; c) a dispensa da apreciação e aprovação da alteração da Cláusula 5ª do Terceiro Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas da Emissora, e a eliminação do item 3.20.1.1 "c" da Escritura de Emissão, considerando o término da vigência desse Acordo de Acionistas após a Cisão; e **(vii)** a dispensa da aplicação do item 3.20.1.1 "F" da Escritura de Emissão, relativo à hipótese de vencimento antecipado no caso de "mudança significativa adversa na condição financeira da Companhia que afete ou venha a afetar a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações, indicada ou constatada por meio da redução, em pelo menos 2 níveis da classificação de risco da emissão, exclusivamente para os efeitos da Cisão.

**B)** Em Assembléia Geral de Debenturistas ("AGD 1ª série", e quando referida em conjunto com a AGD 2ª série, "AGDs"), realizada em 27 de outubro de 2006, Debenturistas representando 99,19% (noventa e nove inteiros e dezenove centésimos por cento) das debêntures da 1ª série da 1ª Emissão, em circulação, aprovaram **(i)** a substituição, a partir da data da Cisão, das fiadoras Alcoa, CPFL, Hejoassu e Camargo Corrêa, pela CPFL, de modo que essa última passe a ser garantidora de 100% (cem por cento) da dívida, ficando estabelecido, contudo, que o valor da Fiança (conforme definida na Escritura de Emissão), ou quaisquer dos seus outros termos e condições, não serão alterados; **(ii)** o pagamento, pela Emissora, aos debenturistas titulares das Debêntures que, na Data de Repactuação das Debêntures da 1ª Série (conforme definida na Escritura de Emissão), isto é, em 1º de agosto de 2007, optarem por vender suas Debêntures à Emissora, de um prêmio de 0,30% (trinta centésimos por cento), incidente sobre as Debêntures objeto da venda; **(iii)** a Cisão da





Emissora, a ser submetida à posterior aprovação dos acionistas da Emissora e, ainda, à anuência da ANEEL; (iv) a alteração ou dispensa (waiver) das seguintes hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, a fim de possibilitar a Cisão: a) a alteração do item 3.20.1.1 "f" da Escritura de Emissão", a fim de reduzir os direitos da concessão detidos pela Emissora de 100% (cem por cento) para 33,8248% (trinta e três vírgula oito mil duzentos e quarenta e oito por cento); b) a dispensa da aplicação do disposto no item 3.20.1.1 "b" da Escritura de Emissão, referente à limitação de transferência de ativos essenciais à atividade da Emissora, exclusivamente para a realização da Cisão; c) a dispensa da apreciação e a respectiva aprovação da alteração da Cláusula 5ª do Terceiro Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas da Emissora, e a eliminação do item 3.20.1.1 "c" da Escritura de Emissão, considerando o término desse Acordo de Acionistas após a Cisão; e (v) a dispensa da aplicação do item 3.20.1.1 "f" da Escritura de Emissão, relativo à hipótese de vencimento antecipado no caso de "mudança significativa adversa na condição financeira da Companhia que afete ou venha a afetar a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações, indicada ou constatada por meio da redução, em pelo menos 2 níveis da classificação de risco da emissão, exclusivamente para os efeitos da Cisão.

C) Em razão das deliberações aprovadas na AGD 2ª série, realizada no dia 26 de outubro de 2006, a Emissora e o Agente Fiduciário foram autorizados, por debenturistas representando 100,00% (cem por cento) das debêntures da 2ª série da 1ª Emissão, a firmar o presente Aditamento;

D) Em razão das deliberações aprovadas na AGD 1ª série, realizada no dia 27 de outubro de 2006, a Emissora e o Agente Fiduciário foram autorizados, por debenturistas representando 99,19% (noventa e nove inteiros e dezenove centésimos por cento) das debêntures da 1ª série da 1ª Emissão a, quando da Cisão, tomar todas as providências necessárias para implementar as matérias aprovadas;






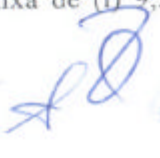


E) A realização das alterações necessárias para a implementação das matérias aprovadas nas AGDs comuns à ambas as séries, bem como daquelas relacionadas apenas à 1ª série da presente Emissão, encontram-se condicionadas à realização da Cisão e serão objeto de posterior aditamento à Escritura. Nesta mesma ocasião, em razão da substituição das fiadoras Alcoa, CPFL, Hejoassu e Camargo Corrêa pela CPFL, de modo que essa última passe a ser garantidora de 100% (cem por cento) da dívida, deverão ser revogados os Contratos de Fiança celebrados entre cada uma das fiadoras substituídas e o Agente Fiduciário, com a interveniência da Emissora.

Resolvem as partes, como de fato e de direito resolvido que têm, estabelecer o que se segue:

#### CLÁUSULA I - DAS ALTERAÇÕES DA ESCRITURA DE EMISSÃO

1.1 Fica estabelecida a alteração do item 3.13.2.2 da Escritura de Emissão, que passará a vigor com a seguinte redação:

"3.13.2.2. Juros Remuneratórios – As debêntures da 2ª série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, apurados mediante a aplicação de uma taxa percentual fixa de (i) 9,55%

(nove vírgula cinquenta e cinco por cento) ao ano durante o período entre a Data de Emissão (inclusive) e 27 de outubro de 2006 (exclusive); e (ii) 10,30% (dez inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano a partir de 27 de outubro de 2006 (inclusive). Os Juros Remuneratórios incidirão sobre o saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das Debêntures da 2ª Série (o "Valor Nominal Unitário Atualizado"), e serão calculados por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, desde a Data de Emissão, ou a última Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, devendo ser pagos anualmente a partir do 36º (trigésimo sexto) mês da Data de Emissão, ou seja, ao final de cada Período de Capitalização, nas Datas de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série. A Remuneração das Debêntures da 2ª Série decorrente dos primeiros 24 (vinte e quatro) meses será calculada a partir da Data de Emissão e incorporada ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, gerando-se, assim, um novo Valor Nominal Unitário, que será a nova base para a incidência dos Juros Remuneratórios e da Atualização das Debêntures da 2ª Série a partir do 25º (vigésimo quinto) mês. Os Juros Remuneratórios deverão ser calculados e pagos de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNa \left\{ \left[ \left( 1 + \frac{b}{100} \right)^{\frac{n}{252}} \right] - 1 \right\}$$

onde:

J = valor dos juros remuneratórios devidos ao final de cada Período de Capitalização, calculado com 06 (seis) casas decimais, sem arredondamento;

VNa = o saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das Debêntures da 2ª Série na data de início de cada Período de Capitalização, calculado com 06 (seis) casas decimais, sem arredondamento;

b = 9,55% (nove vírgula cinquenta e cinco por cento) ao ano durante o período entre a Data de Emissão (inclusive) e 27 de outubro de 2006 (exclusive); e (ii) 10,30% (dez inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano a partir de 27 de outubro de 2006 (inclusive);

n = número de dias úteis do respectivo Período de Capitalização.

Observação: O fator resultante da expressão acima será calculado com 09 (nove) casas decimais, com arredondamento."

1.2 Fica estabelecida a alteração dos itens 3.16.1.1, 3.16.1.7, 3.16.1.8 e 3.16.1.10 da Escritura de Emissão, que passarão a vigor com as seguintes redações:







“3.16.1.1. A repactuação das Debêntures da 1ª Série ocorrerá ao final do 3º (terceiro) ano contado da Data de Emissão, ou seja, em 1º de agosto de 2007 (a “Data de Repactuação das Debêntures da 1ª Série”), e a repactuação das Debêntures da 2ª Série ocorrerá ao final do 7º (sétimo) ano contado da Data de Emissão, ou seja, em 1º de agosto de 2011 (a “Data de Repactuação das Debêntures da 2ª Série” e, em conjunto com a Data de Repactuação das Debêntures da 1ª Série, as “Datas de Repactuação”).”

“3.16.1.7. Fica desde já certo e ajustado que as Debêntures Objeto de Venda ficarão bloqueadas e não poderão ser negociadas ou retiradas do SND, para as Debêntures depositadas nesse sistema, ou da CBLIC, para as Debêntures depositadas nesse sistema, ou, ainda, do Agente Escriurador para as Debêntures não vinculadas aos sistemas mencionados, desde a manifestação do Debenturista a que se refere o item 3.16.1.4 acima até (i) o dia 1º de agosto de 2007, para as Debêntures da 1ª Série, quando devem ser liquidadas pela Emissora ou pelas Fiadoras, caso a Emissora não efetue o pagamento tempestiva e devidamente, no caso do primeiro Período de Vigência da Remuneração das Debêntures da 1ª Série; e 1º de agosto de 2011 para as Debêntures da 2ª Série, quando devem ser liquidadas pela Emissora ou pelas Fiadoras, caso a Emissora não efetue o pagamento tempestiva e devidamente, no caso do primeiro Período de Vigência da Remuneração das Debêntures da 2ª Série, ou até (ii) o dia da efetiva liquidação das Debêntures Objeto de Venda caso não sejam efetuados os pagamentos devidos pelas mesmas em 1º de agosto de 2007 e 1º de agosto de 2011, respectivamente, o que ocorrer primeiro (“Data do Exercício do Direito de Venda”).”

“3.16.1.8. Em até 05 (cinco) dias corridos contados do último dia do prazo de 10 (dez) dias úteis a que se refere o item 3.16.1.4 acima, a Emissora informará ao Agente Fiduciário a quantidade total das Debêntures Objeto de Venda, sendo sua aquisição, pela Companhia, nos termos deste item 3.16, efetuada pelo saldo do Valor Nominal Unitário ou pelo saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, ainda não amortizado, nos termos do item 3.15 acima, acrescido da Remuneração cabível, calculada *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento da Remuneração até a Data de Exercício do Direito de Venda, sendo certo, entretanto, que as condições da Remuneração aplicáveis às Debêntures Objeto de Venda até a referida data serão aquelas a que se refere os itens 3.13.1 a 3.13.2.3 acima, ou seja, a Remuneração em vigor até o dia 1º de agosto de 2007, para as Debêntures da 1ª Série, e dia 1º de agosto de 2011, para as Debêntures da 2ª Série, calculada *pro rata temporis* (“Preço de Exercício”). No dia útil imediatamente anterior à Data de Exercício do Direito de Venda, a Emissora enviará ao SND, ou à CBLIC, ou ao Agente Escriurador para as Debêntures não vinculadas aos sistemas mencionados, conforme o caso, a informação referente ao Preço de Exercício.”

“3.16.1.10. A responsabilidade pelo pagamento do Preço de Exercício das Debêntures Objeto de Venda será única e exclusiva da Companhia sendo certo, entretanto, que se essa não o fizer, as Fiadoras deverão fazê-lo nos termos da Fiança prestada consoante esta Escritura de Emissão e os Contratos de Fiança. No caso de não pagamento do Preço de Exercício pela Emissora, nas datas de 1º de agosto de 2007 e 1º de agosto de 2011 respectivamente, para as Debêntures da 1ª Série e para as Debêntures da 2ª Série, as Fiadoras deverão fazê-lo, para as



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





Debêntures custodiadas no SND, "em nome" da Emissora, adotando-se para tal os mesmos procedimentos descritos no Instrumento Particular de Prestação de Serviços de Banco Mandatário, celebrado entre o Banco Bradesco S.A. e a Emissora, em 08 de junho de 2004, conforme alterado, obedecendo aos critérios utilizados pela CETIP quanto à liquidação financeira. Se as Fiadoras forem acionadas para pagamento após as datas de 1º de agosto de 2007 e 1º de agosto de 2011, respectivamente, para as Debêntures da 1ª Série e para as Debêntures da 2ª Série, adotar-se-á o critério de compra e venda definitiva, conforme o Regulamento do Sistema Nacional de Debêntures - SND."

## CLÁUSULA II – DAS RATIFICAÇÕES

2.1 Ficam ratificadas, nos termos em que se encontram redigidas, todas as cláusulas, itens, características e condições constantes da Escritura de Emissão e não expressamente alteradas pelo presente Aditamento.

## CLÁUSULA III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 O presente Aditamento é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes por si e seus sucessores.

3.2 O presente Aditamento será arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul – JUCERGS (a "JUCERGS").

3.3 Os termos utilizados neste Aditamento que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão.

Estando assim certas e ajustadas, as Partes, firmam o presente instrumento, em 06 (seis) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas, que também o assinam.

São Paulo, 1 de agosto de 2007.

**Emissora: BAESA – ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.**

1. \_\_\_\_\_

Por:

Cargo: **Carlos Alberto Bezerra de Miranda**  
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

2. \_\_\_\_\_

Por:

Cargo: **Edson Schiavotelo**  
Diretor de Sustentabilidade e de Relações Institucionais

**Agente Fiduciário: PENTÁGONO S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**

1. \_\_\_\_\_

Por:

Cargo: **Maurício da Costa Ribeiro**  
Diretor

2. \_\_\_\_\_

Por:

Cargo:



ALCOA ALUMÍNIO S.A.

1.

Por: Ricardo Sáez  
Cargo: DIRETOR

2.

Por:  
Cargo:

RENÉLIA MOURA  
DIRETOR

CPFL ENERGIA S.A.

1.

Por: Miguel Normando A. Saad  
Cargo: MIGUEL NORMANDO A. SAAD  
Diretor Vice-Presidente  
de Geração

2.

Por: José Antonio de A. Filippo  
Cargo: Diretor Vice-Presidente Financeiro

HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A.

1.

Por: Marcus O. C. Arruda  
Cargo: DIRETOR

2. NRG

Por: Nelson K. Shimada  
Cargo: DIRETOR

CAMARGO CORRÊA S.A.

1.

Por: José Alberto Diniz  
Cargo: Diretor Financeiro

2.

Por: José Florêncio Rodrigues Neto  
Cargo: Diretor de Planejamento e Controladoria

TESTEMUNHAS:

1.

Nome: Luciano Velasco Figueiredo  
RG: Procurador  
CPF/MF: CPF: 125.554.858-48

2.

Nome: Letícia Roumeliotis  
RG: 1.576.603  
CPF/MF: 803.049.056-72

